

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

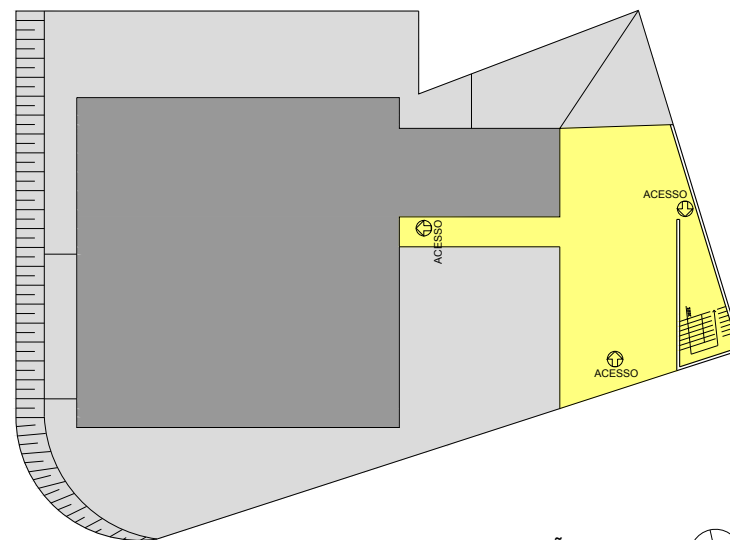
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



- ACESSOS
- CORPO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO
- JARDIM

A OCUPAÇÃO DO LOTE SE APRESENTA DE FORMA CENTRALIZADA, ONDE O CORPO DE MAIOR DIMENSÃO DA EDIFICAÇÃO SE ENCONTRA MAIS AO SUL.

O ACESSO PARA AUTOMÓVEIS É FEITO PELA PORÇÃO LESTE, BEM COMO OS DOIS ACESSOS PARA PEDESTRES (UM AO CORPO CENTRAL DA RESIDÊNCIA E O OUTRO AO 1º PAVIMENTO); SEU AGENCIAMENTO, POR SUA VEZ, É DEFINIDO PELO ACESSO DE VEÍCULOS FEITO PELA PARCELA PLANA DO LOTE, O PROLOGAMENTO DO TERRAÇO COBRINDO A GARAGEM E O JARDIM, OCUPANDO O RESTANTE DO TERRENO.

IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/400



TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



RELEVO OESTE  
ESCALA 1/400



RELEVO SUL  
ESCALA 1/400

- TERRENO
- EDIFICAÇÃO

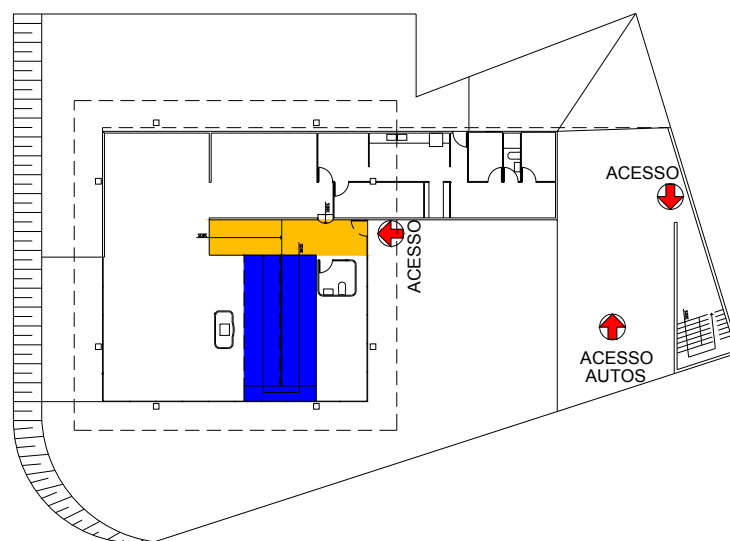
O ARQUITETO OPTOU, NESTE PROJETO, POR ENGASTAR A EDIFICAÇÃO AO SOLO, OBSERVADO PELO REBAIXAMENTO NO NÍVEL DO PAVIMENTO TÉRREO, MAIS EVIDENTEMENTE NA ÁREA SOCIAL.

EM SUA PORÇÃO LESTE, O LOTE APRESENTA-SE PLANO, REVELANDO CERTO ACLIVE EM RELAÇÃO A RUA SOMENTE NA PORÇÃO SUL.



CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- ACESSOS

A CASA POSSUI TRÊS ACESSOS PRINCIPAIS, SENDO UM PARA AUTOMÓVEIS, ONDE O LOTE PODE SER ACESSADO PELO LADO OESTE.

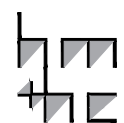
OS OUTROS DOIS ACESSOS CORRESPONDEM AOS DE PEDESTRES PARA O INTERIOR DA CASA, ONDE UM PERMITE ACESSO DIRETO PARA A CIRCULAÇÃO HORIZONTAL, E O OUTRO OCORRE DA GARAGEM DIRETO PARA UM TERRAÇO NO PAVIMENTO SUPERIOR, QUE TEM CARÁTER MAIS ÍNTIMO.

A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR SE ORGANIZA EM FORMA DE "T". A HORIZONTAL CONECTA A ENTRADA DA RESIDÊNCIA AO AMBIENTE SOCIAL, E A CIRCULAÇÃO VERTICAL SURGE DE FORMA PERPENDICULAR À PRIMEIRA, E LEVA AOS AMBIENTES ÍNTIMOS NO PAVIMENTO SUPERIOR ATRAVÉS DE UMA RAMPA, ESTA, POR SUA VEZ, CONFIGURA UMA PREDOMINÂNCIA DA VERTICALIDADE NO INTERIOR DA CASA.

PLANTA BAIXA TÉRREO  
ESCALA 1/400



lppm - da - ufpb  
res. josé vieitas neto  
joão vilanova artigas  
são paulo, sp  
1969  
alunos isabella cartaxo  
meguy magalhães  
nara orrico  
raquel claudino



PARÂMETRO

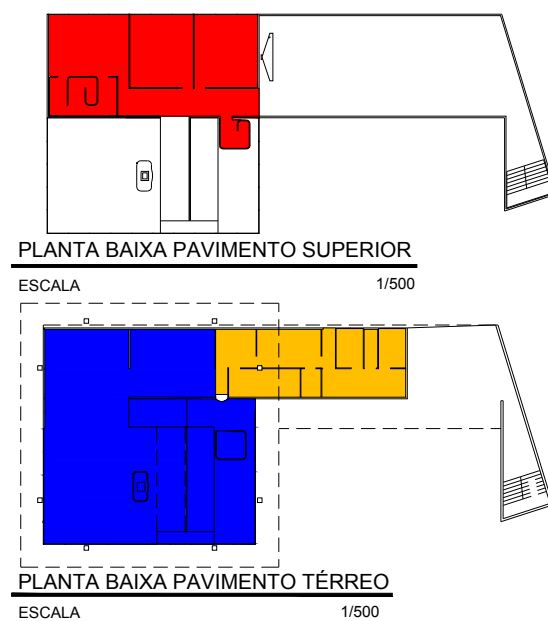
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ZONEAMENTO/  
SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



- SERVIÇO
- SOCIAL
- ÍNTIMO

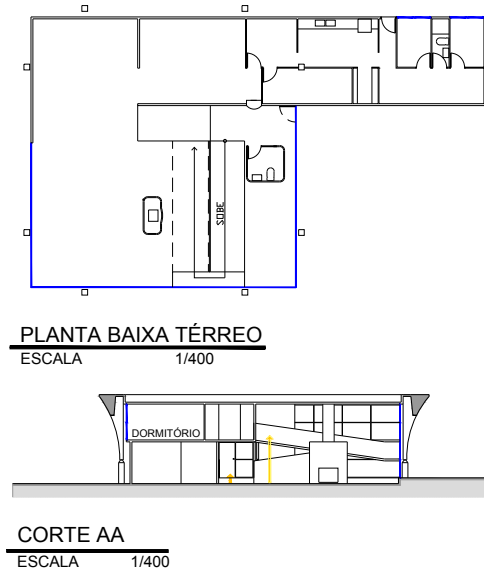
O PAVIMENTO SUPERIOR CORRESPONDE AO SETOR ÍNTIMO DA CASA, COM QUARTOS E SUÍTES RESERVADAS DOS DEMAIS SETORES POR ESTAR EM UM NÍVEL DIFERENTE.

NO PAVIMENTO TÉRREO, A ZONA DE SERVIÇO ESTÁ MAIS RESERVADA EM UM VOLUME QUE SE DESTACA; NO RESTANTE DESSE PAVIMENTO ESTÁ O SETOR SOCIAL. ESTE SE LIGA À ZONA ÍNTIMA ATRAVÉS DE UMA RAMPA QUE LEVA AO PAVIMENTO SUPERIOR.



ORGANIZAÇÃO  
ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- ESQUADRIAS DE VIDRO
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

A CASA POSSUI DIFERENTES NÍVEIS QUE SE CONECTAM ATRAVÉS DE RAMPAS. A MAIOR DELAS INTERLIGA O TÉRREO AO PAVIMENTO SUPERIOR, TENDO UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE POR ESTAR MUITO APARENTE E SOB UM PÉ DIREITO DUPLO, ALÉM DE SER UM ELEMENTO CHAVE NA FUNCIONALIDADE DA CASA, POIS SEPARA O SETOR ÍNTIMO, NO PAVIMENTO SUPERIOR, DOS SETORES DE SERVIÇO E SOCIAL, PRESENTES NO TÉRREO.

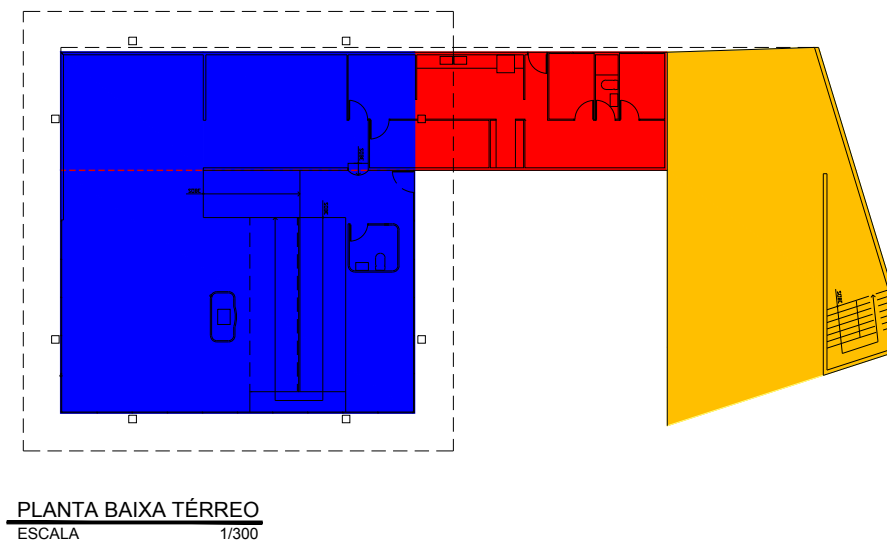
OS AMBIENTES SOCIAIS E ÍNTIMOS POSSUEM ABERTURAS COMPOSTAS POR PANOS DE VIDRO DE GRANDES DIMENSÕES, PERMITINDO CONSTANTE ENTRADA DE LUZ E VENTILAÇÃO, E SENSÇÃO DE AMPLIDÃO.



FORMAL

GEOMETRIA DA  
FORMA DE  
OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



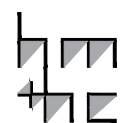
- BLOCO 01
- BLOCO 02
- BLOCO 03

EM UMA ANÁLISE BIDIMENSIONAL A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA CASA PODE SER DIVIDIDA EM 3 PRINCIPAIS BLOCOS, SENDO UM QUADRADO, UM RETANGULAR, E OUTRO POLÍGONO DE FORMATO MAIS IRREGULAR, SE DISPONDO DE MANEIRA QUE COMPÕEM UM ESPAÇO VAZIO DE FORMATO QUADRADO ENTRE ELES.

EM UMA OUTRA OBSERVAÇÃO O BLOCO RETANGULAR SE PROLONGA E ENGASTA NO QUADRADO.



lppm - da - ufpb  
res. José vieitas neto  
joão vilanova artigas  
são paulo, sp  
1969  
alunos isabella cartaxo  
meguy magalhães  
nara orrico  
raquel claudino



PARÂMETRO

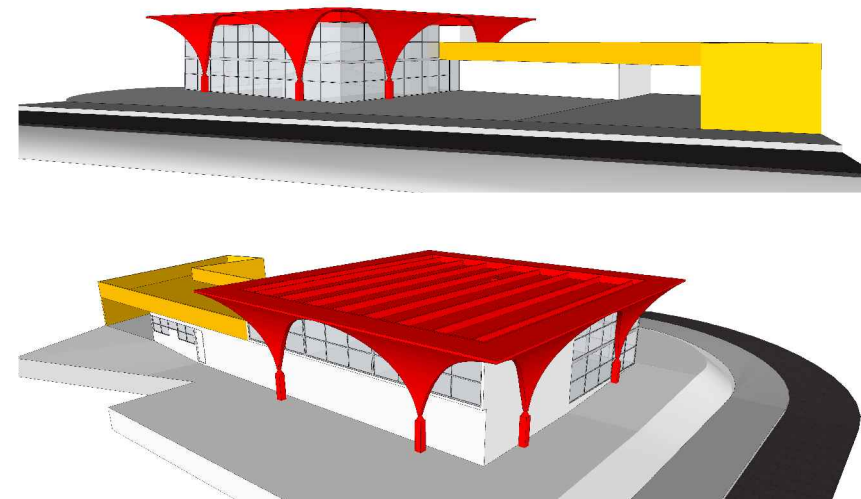
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



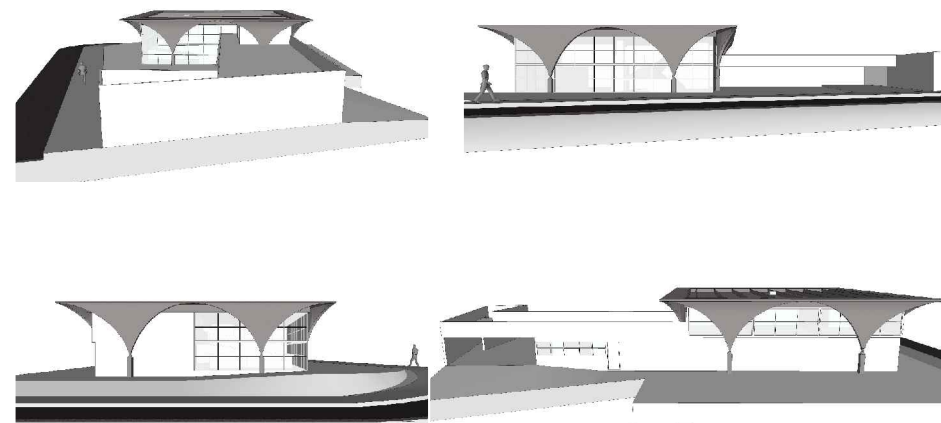
- TERRAÇO E CAIXA DE ESCADA
- PILARES E COBERTA

ARTIGAS PROPÔS EM SEU PROJETO UM VOLUME CENTRAL CUJO OS PILARES COMPORTAM-SE DE MANEIRA FORMAL A MEDIDA EM QUE FAZEM LIGAÇÃO COM A COBERTA, E, POR SE LOCALIZAREM ÀS MARGENS DO CORPO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, DELIMITAM E CONFIGURAM SUA EXTENSÃO NUM QUADRADO; OBSERVA-SE TAMBÉM QUE A PARTIR DESSE VOLUME, SURGE UM PROLONGAMENTO RETANGULAR (TERRAÇO), O QUAL SOMBREA A GARAGEM E UM DOS ACESSOS DE PEDESTRES. A PRESENÇA DOS CHEIOS E VAZIOS PODE SER EVIDENCIADA NO CORPO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, NOS CONTRASTES DAS ESQUADRIAS EM VIDRO E ALVENARIA.

PARA CONEXÃO COM O PISO SUPERIOR, O ARQUITETO PROPÕE UMA CAIXA DE ESCADA FECHADA NAS LATERAIS, COMPODO UM VOLUME SALIENTE DO EXTENSO RETÂNGULO QUE CONFIGURA O TERRAÇO.

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.

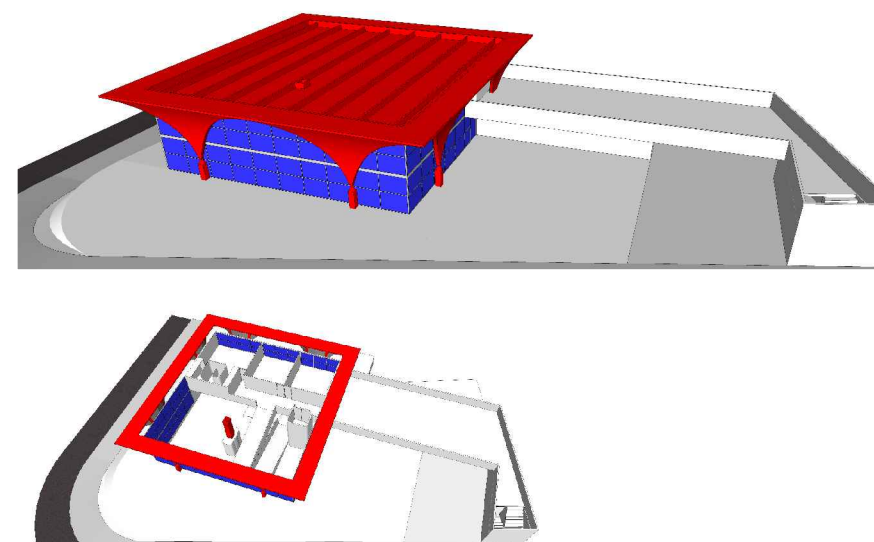


AS FACHADAS SEGUEM A MESMA LINGUAGEM COM O USO DOS MESMOS MATERIAIS E TEXTURAS, SÃO PLANOS COM VAZIOS DEFINIDOS PELA PRESENÇA DE ESQUADRIAS EM VIDRO, DESTACANDO COMO ELEMENTO ESTÉTICO A ESTRUTURA QUE CIRCUNDA A EDIFICAÇÃO. A EXTENSÃO DO TERRAÇO AUMENTA A HORIZONTALIDADE DA EDIFICAÇÃO E DIFERENCIA AS FACHADAS.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

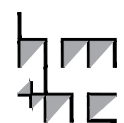
O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



- CONCRETO APARENTE
- VIDRO
- OUTROS MATERIAIS

HÁ POUCA VARIEDADE DE MATERIAS, COM PREDOMINÂNCIA DO USO DO CONCRETO ARMADO APARENTE, UTILIZADO COMO SOLUÇÃO ESTRUTURAL E PARA A FORMA PLÁSTICA DA EDIFICAÇÃO. A SOLIDEZ DO CONCRETO CONTRASTA-SE COM A LEVEZA DOS GRANDES PANOS DE VIDRO PRESENTES. IDENTIFICA-SE TAMBÉM OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS NA CASA, NO USO DAS PAREDES INTERNAS CURVAS E MOLDURA DAS ESQUADRIAS, PORÉM NÃO HÁ NENHUM REGISTRO DE SUAS ESPECIFICAÇÕES.

lppm - da - ufpb  
 res. josé vieitas neto  
 joão vilanova artigas  
 são paulo, sp  
 1969  
 alunos isabella cartaxo  
 meguy magalhães  
 nara orrico  
 raquel claudino



PARÂMETRO

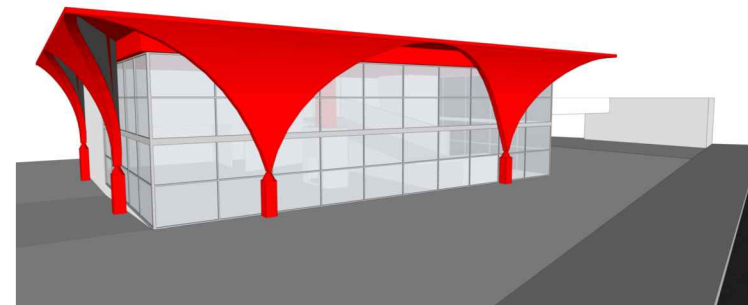
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



ESTRUTURA PRINCIPAL

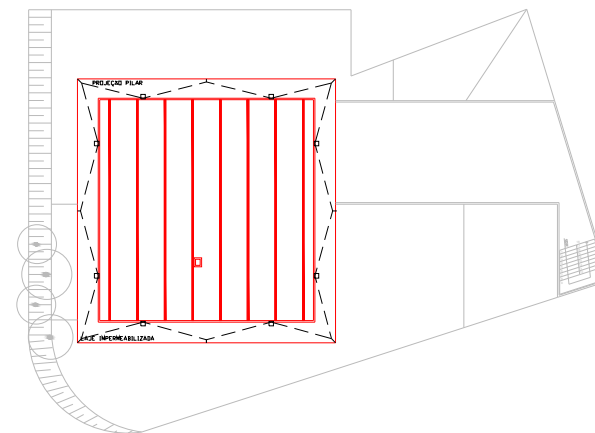
A CONSTRUÇÃO É DEFINIDA PELO SISTEMA TRADICIONAL LAJE, VIGA E PILAR. POSSUI TAMBÉM EMPENAS COM O SEU PERFIL DETERMINADO PELA AGREGAÇÃO E SECCIONAMENTO DE MÓDULOS QUASE TRIANGULARES EM FUNÇÃO DE SUPORTAR GRANDES VÃOS NO INTERIOR, PROPORCIONANDO UMA INDEPENDÊNCIA DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIIS DOS DEMAIS QUE COMPÕEM O EDIFÍCIO.

ALÉM DA SUSTENTAÇÃO DO VOLUME, A ESTRUTURA TAMBÉM POSSUI NOTÁVEL IMPORTÂNCIA PLÁSTICA QUE SE DESTACA AO UNIR-SE ATRAVÉS DAS EMPENAS À COBERTURA, QUE CIRCUNDAM A EDIFICAÇÃO FORMANDO GRANDES PÓRTICOS, CRIANDO UM VOLUME ÚNICO QUE APARENTA LEVEZA AO ENCONTRAR-SE COM OS PILARES.

IDENTIFICA-SE AINDA, DUAS PAREDES DE CARGA, QUE RECEBEM A LAJE DO PRIMEIRO PAVIMENTO, ESTA, RASGADA POR UMA DAS EMPENAS, PORÉM NÃO HÁ INFORMAÇÕES SUFICIENTES.

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



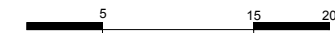
PLANTA DE COBERTA  
ESCALA 1/500

FACHADA 02  
ESCALA 1/500

VIGAS INVERTIDAS

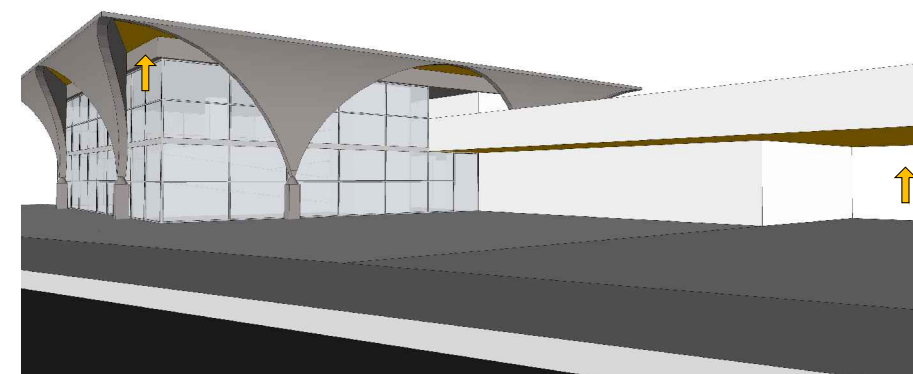
A EDIFICAÇÃO POSSUI COBERTURA IMPERMEABILIZADA E DESENHO DE LAJE NERVURADA, POR APRESENTAR VIGAS INVERTIDAS QUE PERMANECEM APARENTES EXTERNAMENTE.

DESTACA-SE PLASTICAMENTE AO CONFUNDIR-SE COMO ESTRUTURA ÚNICA JUNTO ÀS EMPENAS LATERAIS, QUE SUPORTAM AS CARGAS DA LAJE, INCORPORANDO INTEGRALMENTE O ESPAÇO SOB O MESMO TETO.



ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES

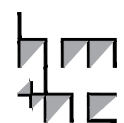


BEIRAL / LAJE

A CASA POSSUI EXTENSOS PANOS DE ESQUADRIAS EM VIDRO, PROPORCIONANDO AMPLA LUMINOSIDADE AO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, DESTACANDO-SE AS GRANDES EMPENAS LATERAIS USADAS COMO QUEBRA-SOL, QUE SOMBREIAM E PROTEGEM ESSAS ABERTURAS.

APRESENTA UM TERRAÇO, QUE ALÉM DE OFERECER UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA AO AR LIVRE, SOMBREIA A GARAGEM E O CORREDOR DE UM DOS ACESSOS À RESIDENCIA. HÁ AINDA PROVÁVEL EXISTÊNCIA DE SHEDS INSTALADOS NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO, PROPICIANDO ILUMINAÇÃO ZENITAL E VENTILAÇÃO NATURAL PARA OS AMBIENTES DESPROVIDOS DE ILUMINAÇÃO DIRETA, PORÉM NÃO HÁ REGISTRO.

lppm - da - ufpb  
res. josé vieitas neto  
joão vilanova artigas  
são paulo, sp  
1969  
alunos isabella cartaxo  
meguy magalhães  
nara orrico  
raquel claudino



PARÂMETRO

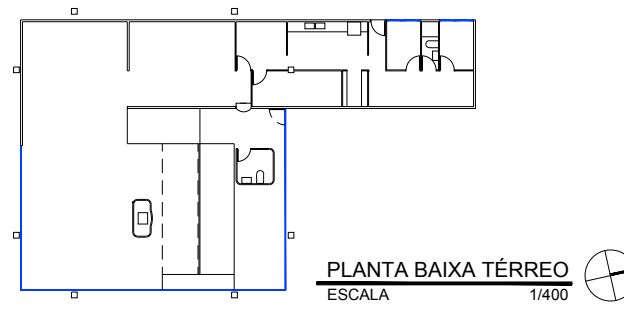
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

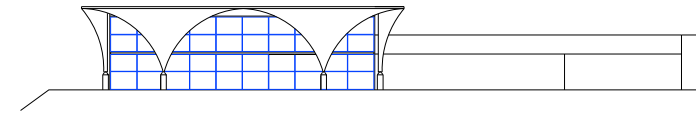
SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



ESQUADRIAS DE VIDRO

SEGUNDO NOSSAS PESQUISAS, A INTENÇÃO PROPOSTA POR ARTIGAS SERIA A TRANSPARÊNCIA, INTERAÇÃO ENTRE O MEIO INTERNO E EXTERNO, A RUA PÚBLICA E A VIDA DOMÉSTICA PRIVADA, RESPEITANDO A PRIVACIDADE DO CLIENTE. DESTA FORMA, PODEMOS OBSERVAR TAIS CARACTERÍSTICAS, NA ESCOLHA DAS ESQUADRIAS UTILIZADAS NO PROJETO, MÓDULOS SUPOSTAMENTE EM AÇO E VIDRO ENVOLVEM TODA A PARTE SOCIAL DA EDIFICAÇÃO, SEU MECANISMO DE ABERTURA NÃO PÔDE SER AVALIADO, POR FALTA DE INFORMAÇÕES. .



FACHADA LESTE  
ESCALA 1/400

lppm - da - ufpb  
res. josé vieitas neto  
joão vilanova artigas  
são paulo, sp  
1969  
alunos isabella cartaxo  
meguy magalhães  
nara orrico  
raquel claudino

